
i. Descrição das deficiências do código identificado

Repositório GitHub (versão inicial - até 30/09/2025):

 **Código analisado:**

Arquivo: BankApp.java

Descrição: Aplicação de simulação bancária com interface Swing, representando um sistema bancário simples.

 **Principais deficiências encontradas:**

Tipo de Problema	Descrição Detalhada	Impacto
1. Nomes genéricos	Variáveis como a, b, c, d, h, i tornam o código ilegível.	Dificulta a leitura e manutenção.
2. Falta de modularização	Toda a lógica e interface estão na mesma classe BankApp.	Viola o Princípio da Responsabilidade Única (SRP) .
3. Ausência de orientação a objetos	O sistema não possui classes como Cliente e ContaBancaria.	Impõe limitações ao reutilização de código.
4. Falta de validações	Permite depósito negativo e criação de conta sem nome.	Gera resultados incorretos e instabilidade.
5. Tratamento de erros genérico	Mensagens como “Erro no depósito” não explicam o problema.	Dificulta depuração e confunde o usuário.
6. Interface rígida	Usa setLayout(null) e posições fixas.	Dificulta adaptação para diferentes resoluções.
7. Falta de testes	Nenhuma estrutura automatizada de verificação.	Reduz a confiabilidade do sistema.

Essas deficiências caracterizam o código como “**código sujo**”, por violar boas práticas de clareza, modularidade e manutenibilidade.

ii. Justificativas para as mudanças feitas no código refatorado

Repositório GitHub (versão refatorada - commits de 01/10/2025 a 27/11/2025):

Estrutura do código refatorado

O código refatorado foi reorganizado para aplicar **princípios de Clean Code e Programação Orientada a Objetos (POO)**.

A estrutura do novo sistema ficou assim:

- BancoAppGUI.java → Interface gráfica (Swing)
- ContaBancaria.java → Lógica de negócio (depósito, saque, saldo)
- Cliente.java → Representa o titular da conta

Mudanças e justificativas

Mudança	Justificativa Técnica	Benefício
Criação de classes Cliente e ContaBancaria	Separação da lógica de negócio da interface gráfica.	Segue o encapsulamento e o SRP .
Nomes claros (nomeField, valorField, saidaArea)	Melhora a legibilidade e autoexplicação do código.	Facilita o trabalho em equipe.
Métodos específicos (criarConta(), depositar(), sacar(), mostrarSaldo())	Evita repetição e centraliza a lógica.	Código mais limpo e modular.
Validações robustas	Impede operações inválidas (como saque sem saldo).	Evita erros e mantém integridade.
Mensagens personalizadas	Substitui mensagens genéricas por feedbacks explicativos.	Melhora a experiência do usuário.
Tratamento de exceções refinado	Uso de IllegalArgumentException com mensagens específicas.	Torna o código mais previsível.
Preparação para testes unitários	Separação das classes facilita uso de JUnit.	Aumenta a confiabilidade do sistema.

 Cada aluno do grupo deverá realizar ao menos **um commit** no repositório entre 01/10 e 27/11/2025, documentando claramente sua contribuição.

iii. Descrição dos testes unitários implementados

Pasta de testes:

 /testes

Link:

Exemplo de teste implementado (ContaBancariaTest.java):

```
import org.junit.jupiter.api.Test;  
  
import static org.junit.jupiter.api.Assertions.*;  
  
public class ContaBancariaTest {  
  
    @Test  
    public void testDepositoValido() {  
        ContaBancaria conta = new ContaBancaria(new Cliente("Correa"));  
        conta.depositar(100);  
        assertEquals(100, conta.getSaldo());  
    }  
  
    @Test  
    public void testSaqueInvalido() {  
        ContaBancaria conta = new ContaBancaria(new Cliente("Correa"));  
        conta.depositar(50);  
        Exception ex = assertThrows(IllegalArgumentException.class, () ->  
            conta.sacar(100));  
        assertEquals("Saldo insuficiente!", ex.getMessage());  
    }  
  
    @Test  
    public void testDepositoNegativo() {
```

```

    ContaBancaria conta = new ContaBancaria(new Cliente("Correa"));

    Exception ex = assertThrows(IllegalArgumentException.class, () -> conta.depositar(
        10));

    assertEquals("Valor inválido para depósito!", ex.getMessage());
}

}

```

 **O que os testes verificam:**

- Depósitos válidos aumentam o saldo corretamente.
- Saques maiores que o saldo geram exceção.
- Depósitos negativos são bloqueados.
- O saldo se mantém consistente após cada operação.

 **Ferramenta utilizada:** JUnit 5

 **Objetivo:** garantir integridade e confiabilidade no comportamento das classes refatoradas.

iv. Conclusão – A importância do Clean Code na manutenção de software

A refatoração do código **Banco Ruim v1** para **Banco Limpo v2** demonstra que o **Clean Code é essencial para o ciclo de vida saudável de um software**.

Mais do que deixar o código bonito, as práticas de Clean Code:

- reduzem o tempo de manutenção;
- facilitam o trabalho em equipe;
- evitam erros e comportamentos inesperados;
- e permitem evolução contínua com segurança.

Um sistema com código limpo é **compreensível, previsível e confiável**.

A implementação dos princípios de **simplicidade (KISS)**, **não repetição (DRY)** e **responsabilidade única (SRP)** mostra que **bons padrões de código garantem longevidade ao sistema e eficiência ao desenvolvedor**.

O projeto **Banco Limpo v2** reflete uma transformação técnica e conceitual: de um código funcional, mas confuso, para um sistema limpo, modular e sustentável — provando que **refatorar é investir na qualidade do software e na produtividade da equipe**.

 **Autores**

- **Correa (responsável pela refatoração principal e criação dos testes)**
- (Adicionar os demais integrantes do grupo, caso existam)